

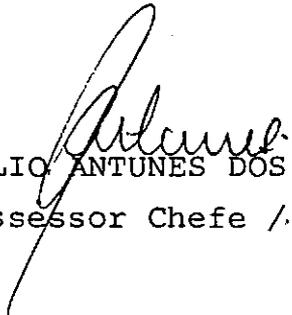
MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

OFÍCIO Nº 077/CPE/ASPLAN. Brasília, 16 de setembro de 1985  
Do : Assessor Chefe da Asplan  
Ao : Dra. MARIA DE LOURDES DAVIES DE FREITAS  
Coordenadora do Meio Ambiente - CVRD

Estamos encaminhando a Programação do Convênio 059/82, para o corrente exercício, refeita e com a inclusão do 4º trimestre.

Esclarecemos que, mesmo eliminando quase todas as obras de infra-estrutura não conseguimos diminuir do total, mais que US\$ 730.350, ficando o total Programado em US\$ 4.139.160, contudo se consideramos que em julho apresentávamos uma defasagem entre programado e executado superior a US\$ 1.200.000, torna-se fácil concluir que não será ultrapassada a meta de US\$ 3.200.000 orçada pela CVRD para execução no corrente exercício.

Atenciosamente,

  
OTACILIO ANTUNES DOS REIS FILHO  
Assessor Chefe / Asplan



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
Gabinete do Presidente

OFÍCIO Nº 078/CPE/ASPLAN. Brasília, 13 de setembro de 1985.

Do : Assessor Chefe/ASPLAN

À : Dra. MARIA DE LOURDES DAVIES DE FREITAS  
Coordenadora do Meio Ambiente - CVRD

Em atenção a sua correspondência GTMAK/ 063/ 85, de 01 de agosto corrente, vimos informar o seguinte:

1. Temos plena consciência dos objetivos do Convênio CVRD/FUNAI e estamos desenvolvendo todos os esforços possíveis para atingí-los. Para tanto, implantamos uma política austera na gerência do convênio e elaboramos um plano de trabalho com base realista visando atingir as comunidades indígenas como um todo, diminuindo a influência consumista e não produtiva instalada na área assistida pelo convênio.
2. Temos dado a prioridade para demarcação das terras indígenas, conseguindo obter excelente desempenho conforme demonstramos a seguir:

1. ÁREAS DEMARCADAS:

No MARANHÃO

- \* Pindaré
- \* Carú
- \* Alto Turiaçu
- \* Araribóia
- \* Cana Brava
- \* Lagoa Comprida
- \* Porquinhos
- \* Bacurizinho
- \* Canela
- \* Rodeador
- \* Uruku e Jurua
- \* Morro Branco

No PARÁ

- \* Sororó

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
Gabinete do Presidente

- \* Parakanã
- \* Mãe Maria
- \* Catetê
- \* Trocarã
- \* Bacajás

No GOIÁS

- \* Apinajé

2. ÁREAS QUE FALTAM DEMARCAR:

No MARANHÃO

- \* Krikati
- \* Geralda e Toco Preto
- \* Guajá - AWA

- KRIKATI

A demarcação está pendente de um processo na Justiça Federal movido contra a FUNAI, cuja expectativa vem sendo invertida pelo nosso Advogado, em São Luiz.

O processo está caminhando para uma solução favorável aos índios.

- GERALDA e TOCO PRETO

O processo de eleição da área foi concluído a nível da FUNAI e se encontra no GRUPÃO para aprovação.

- GUAJÁ - AWA

Um grupo de trabalho encontra-se na área fazendo levantamento final para proposta de demarcação da área.

3. ÁREAS COM INVASORES A SEREM RETIRADOS:

- KRIKATI

Depende da solução na justiça para o desintrusamento da área.

- GERALDA e TOCO PRETO

A retirada depende da aprovação da área pelo GRUPÃO. Os próprios índios já começaram a retirar os invasores.

- CANA BRAVA - GUAJAJARA

Existe um povoado encravado dentro da reserva indígena

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
Gabinete do Presidente

na. A FUNAI em 1979, firmou convênio com o Governo do Estado do Maranhão para a retirada dos invasores. A FUNAI repassou o recurso e o Governo do Estado não os retirou. A invasão é constituída pelo povoado SÃO PEDRO DOS CACETES.

- A ELETRONORTE pretende estender rede de transmissão de energia através da área CANA BRAVA complementando uma rede já existente. Os índios exigem como condição para permitirem a passagem da rede, a retirada dos invasores do São Pedro dos Cacetes. O processo está em andamento e a expectativa da retirada dos invasores leva a crer que a solução sairá logo.

- URUKU - JURUÁ a retirada dos invasores, que são poucos, é uma das condições dos índios Guajajara para passagem da rede elétrica da ELETRONORTE na área CANA BRAVA.

- CATETÉ a invasão resume-se na Fazenda Grã-Reata, cujo processo de desocupação encontra-se na Justiça. A CVRD contratou uma nova Advogada para acompanhar e ajudar a FUNAI na solução do problema. Tudo leva a crer que a solução será rápida.

Os índios acabaram de ocupar a área invadida pela Grã-Reata.

- MÃE MARIA a FUNAI vem pressionando o GETAT para dar uma solução definitiva quanto aos invasores da área e tudo leva a crer que a solução está próxima. Esta FUNAI está instalando um Grupo de Trabalho, com a participação do INCRA/GETAT e de outras entidades interessadas na solução do problema, que juntamente com os índios procurarão dar uma solução final para este caso.

- PARAKANÁ nessa área ainda permanece 68 famílias de posseiros, cuja situação encontra-se em fase de solução, tendo em vista a participação da ELETRONORTE que firmou um acordo com esta FUNAI.

Esperamos que os invasores ainda saiam este ano.

Quanto a fixação de um teto a ser bloqueado até o final do Convênio, depois dos levantamentos que fizemos fixamos os seguintes:

Demarcação e Regularização de Terras .....	600.000U\$	1.000
Saúde .....	300.000U\$	500

1.500

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
Gabinete do Presidente

Educação .....	150.000U\$
T O T A L .....	1.050.000U\$

SAÚDE - DIRETRIZES POLÍTICAS

A política de atendimento à Saúde, com a ampliação da abrangência do Convênio, não sofrerá modificações, mas sim incremento de recursos e estabelecimento de novas estratégias de trabalho para o aumento da cobertura. Estudos e reuniões vêm ocorrendo em conjunto com os Ministério Previdência Social, Inamps, Fundação Oswaldo Cruz (ENSP), UAE, e Ministério da Saúde, visando a ampliação do atendimento às comunidades indígenas, envolvendo todos os órgãos ligados ao assunto.

Ficou acordado entre os participantes das reuniões que o atendimento inicial ou primário, na ponta de linha, serão realizado, pela FUNAI através do atendente de Saúde, como já vem acontecendo, em seguida pela EVS ou na Casa do Índio. Caso a consulta não seja resolutiva e haja necessidade de apoio complementar ambulatorial ou de internação, serão utilizados os recursos da rede conveniada do Pró-Rural.

R.I. ALTO RIO GUAMÃ

Estamos estudando a viabilização do levantamento fundiário da RI Alto Guamã, em conjunto com o INCRA/PA. Tão logo seja definido o Grupo de Trabalho e o início do levantamento informamos a essa Gerência.

ANEXO 2

Quanto ao anexo 2, somente poderá ser informado integralmente, após viagem de Supervisão à área e o fornecimento de alguns dados totalmente dependentes dos administradores regionais e chefes de postos indígenas.

Queremos entretanto consignar a nossa preocupação pela forma como foi analisada a nossa programação/85 e as medidas restritivas impostas pela gerencia do Convênio por parte da



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
Gabinete do Presidente

CVRD, que nos obrigou a cortar grande parte da nossa previsão para o ano de 1985, desfigurando completamente a nossa filosofia de trabalho, que visava exatamente atingir o maior número de comunidades indígenas, assegurando-lhes as condições mínimas necessárias para atingir os caminhos da auto suficiência e convivência digna com os não índios.

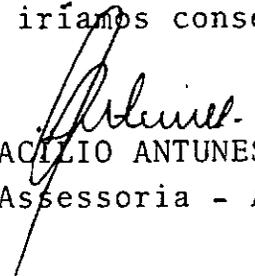
A eleição de prioridades por parte da gerência do convênio da CVRD em desacordo com o que fixamos, coloca nas mãos da CVRD a responsabilidade pelo insucesso do resultado da aplicação do Convênio. Não seria demais lembrar que por falhas da própria FUNAI e pelas ingerências de pessoas da CVRD, em áreas indígenas, muito desperdício ocorreu e pouco resultado foi colhido nos dois primeiros anos do Convênio, ocorrendo relativo ajuste no exercício 84. Agora que conseguimos "frear" a corrida aos gastos e fixar uma política austera e coerente, novamente somos surpreendidos por "cortes" e eleição de prioridades, contrariando o previsto, que coloca em risco toda a sorte do Convênio. Além disso, a elaboração do programa 85 foi com base em exaustiva discussão com os índios principais interessados do Convênio e que aceitaram e formularam juntamente conosco a programação 85.

Os Antropólogos contratados pela Vale para asessoramento ao Convênio também participaram da elaboração e aprovaram o nosso plano de trabalho.

Os índios por sua vez, devido aos erros do passado da gerência do convênio, com os cortes impostos pela CVRD, voltarão a desacreditar na filosofia de trabalho que estamos tentando implantar junto as comunidades indígenas, o que provocará movimentos de protestos pelo não atendimento de suas reivindicações prejudicando totalmente o objetivo do convênio.

Infelizmente esta é a verdade.

Por isto, ao encaminharmos novamente o "crôgrama de desembolso" estamos fazendo-o cientes de que teremos problemas sérios no nosso Programa de TRABALHO e não podemos ter a mesma certeza que tínhamos de que iríamos conseguir atingir os objetivos que nos propusemos.

  
OTACILIO ANTUNES

Chefe de Assessoria - ASPLAN